

Boletim Fundo Amazônia, n. 5, jul. 2010

<http://www.bndes.gov.br/bibliotecadigital>

BNDES aprova apoio do Fundo Amazônia ao Pará Secretaria de Meio Ambiente vai investir quase R\$ 16 milhões para fortalecimento da gestão ambiental em todo o Estado

A diretoria do BNDES aprovou o apoio, no valor de R\$ 15,9 milhões, ao projeto "Secretaria de Meio Ambiente - SEMA/PA", apresentado pelo Estado do Pará, no âmbito do Fundo Amazônia. O projeto, com prazo de realização de 24 meses, tem por objetivo contribuir para o fortalecimento da gestão ambiental no Estado do Pará, por meio do provimento de instrumentos para emissão do Cadastro Ambiental Rural – CAR, da capacitação de recursos humanos e da estruturação física e operacional da Secretaria Estadual de Meio Ambiente e de Secretarias Municipais de Meio Ambiente.

O objetivo da SEMA/PA é promover a descentralização e o fortalecimento de unidades regionais da Secretaria em Marabá, Santarém, Paragominas, Redenção, Itaituba e Bragança, contemplando a estruturação das sedes e a capacitação dos recursos humanos. O projeto contribuirá também para a adequação ambiental das propriedades rurais do Estado do Pará, mediante a melhoria dos serviços prestados para a realização do CAR e o aprimoramento do licenciamento ambiental de propriedades rurais no Estado.

Níveis Operacionais - Segundo o fluxo operacional do BNDES, finalizada a análise, o departamento operacional faz a recomendação técnica quanto ao apoio financeiro ao projeto, a ser deliberada pela diretoria do BNDES. Caso aprovado, o projeto passa à fase de contratação da operação.

Após a assinatura do contrato, inicia-se a fase de execução do projeto. Os desembolsos dos recursos são realizados em parcelas, conforme os termos do

contrato assinado e do cronograma físico-financeiro acordado e também de acordo com o andamento da execução do projeto, a ser comprovado pelo acompanhamento técnico, realizado pela equipe do BNDES/Fundo Amazônia.

Com a aprovação do projeto da Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Pará, o Fundo Amazônia contabiliza cerca de R\$ 85 milhões entre projetos aprovados e contratados. Veja na tabela abaixo detalhes dos cinco projetos já contratados.

Beneficiário	Valor do apoio
Fundação Amazonas Sustentável - FAS Projeto: Bolsa Floresta	R\$ 19,2 milhões
TNC Brasil - The Nature Conservancy do Brasil Projeto: TNC Brasil	R\$ 16 milhões
Instituto Ouro Verde - IOV Projeto: Sementes do Portal	R\$ 5,4 milhões
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio Projeto: Áreas Protegidas da Amazônia (Arpa)	R\$ 20 milhões
Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia - Imazon Projeto: Imazon	R\$ 9,7 milhões

Em sua concepção, o conjunto dos projetos aprovados/contratados atende aos critérios e mecanismos que prevêm a participação social, o benefício final de pequenos empreendimentos de base comunitária e associativista, o pagamento por serviços ambientais e o fomento a atividades produtivas sustentáveis, sendo também contemplados o incentivo e à regularização ambiental e fundiária e à ampliação do monitoramento de propriedades rurais, a partir da construção de base de dados a ser disponibilizada ao setor público.

Oficina discute atuação integrada na Operação Arco Verde

Objetivo do encontro foi estabelecer estratégias para utilização de Sistemas Agroflorestais pelos agricultores nos 43 municípios da região

Entre os dias 6 e 8 de julho foi realizada, em Brasília, na sede da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), oficina para subsidiar o estabelecimento de estratégias de atuação integrada baseadas na utilização de Sistemas Agroflorestais (SAFs) nos 43 municípios integrantes da Operação Arco Verde.

Além da Embrapa, participaram da oficina representantes da Casa Civil; Ministérios do Meio Ambiente (MMA) e Desenvolvimento Agrário (MDA); Banco da Amazônia (BASA), Banco do Brasil (BB), Banco do Nordeste (BNB) e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); Instituto Nacional de

Colonização e Reforma Agrária (INCRA); Comissão de Recuperação da Lavoura Cacaueira (CEPLAC); e Serviço de Proteção da Amazônia (SIPAM).

Os SAFs – sistemas que buscam integrar culturas agrícolas e florestais, podendo incluir, ainda, a criação de animais – representam uma alternativa de manejo capaz de associar a produção e o desenvolvimento econômico das comunidades rurais com a conservação dos recursos naturais. Dessa forma, contribuem para o desenvolvimento de um modelo de agricultura sustentável, sendo estratégicos, por exemplo, para a recomposição das Áreas de Reserva Legal (ARL), das Áreas de preservação permanente (APPs) e das Áreas de Uso Alternativo (AUA).

Como desdobramento da oficina, foram criados dois grupos de trabalho. Um deles ficou com a missão de finalizar a elaboração de planilhas e sistematizar as informações técnicas para apoiar as operações de crédito com os agricultores interessados em implantar Sistemas Agroflorestais em suas propriedades. Já o segundo grupo vai elaborar o conteúdo de capacitação, a apresentação básica e a sistematização de material informativo a ser utilizado para divulgação dos SAFs.

Operação Arco Verde - É a parte do Plano de Ação e Prevenção e Controle do Desmatamento da Amazônia Legal (PPCDAM) destinada a apoiar 43 municípios dos estados do Amazonas, Mato Grosso, Maranhão, Pará, Rondônia e Roraima, apontados pelo MMA como prioritários na transição do atual modelo predatório de produção para um novo padrão de sustentabilidade.

Municípios da Operação Arco verde	
Amazonas	Lábrea
Maranhão	Amarante do Maranhão
Mato Grosso	Alta Floresta, Aripuanã, Brasnorte, Colniza, Confresa, Cotriguaçu, Feliz Natal, Gaúcha do Norte, Juara, Juína, Marcelândia, Nova Bandeirantes, Nova Ubiratã, Paranaíta, Peixoto de Azevedo, Porto dos Gaúchos, Querência, São Félix do Araguaia, Vila Rica e Nova Maringá
Pará	Altamira, Brasil Novo, Cumaru do Norte, Dom Eliseu, Itupiranga, Marabá, Novo Progresso, Novo Repartimento, Pacajá, Paragominas, Rondon do Pará, Santa Maria das Barreiras, Santana do Araguaia, São Félix do Xingu, Tailândia e Ulianópolis
Rondônia	Machadinho D'Oeste, Pimenta Bueno, Porto Velho e Nova Mamoré
Roraima	Mucajá

Aconteceu...

Plataformas Multilaterais de REDD+

Nos dias 12 e 13 de julho, o Fundo Amazônia participou, em Brasília, de encontro para apresentação das plataformas multilaterais de REDD+, Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação associadas a ações de conservação e manejo florestal.

O objetivo do encontro, organizado pela Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental do Ministério do Meio Ambiente, foi discutir a sinergia entre as diferentes iniciativas multilaterais para REDD+ e fazer o mapeamento das possibilidades de participação brasileira.

Além do Fundo Amazônia, participaram do evento representantes do Global Environmental Fund (GEF); Programa UN-REDD da ONU; Forest Carbon Partnership Facility (FCPF); Forest Investment Program (FIP); e United Nations Forum on Forests (UNFF).

Comitiva cumpre agenda de trabalho no Japão

O superintendente da Área de Meio Ambiente, Sérgio Weguelin, integrou a comitiva liderada pelo presidente do BNDES, Luciano Coutinho, que esteve no Japão entre os dias 20 e 23 de julho. A agenda de trabalho incluiu participação em seminário, visitas a empresas e encontros com executivos de grandes corporações

visando parcerias e a cooperação entre os dois países, inclusive em relação ao Fundo Amazônia.

Equipe do Fundo Amazônia recebe representantes do Equador e da Tanzânia

A equipe do Fundo Amazônia recebeu no dia 12 de julho, na sede do BNDES, no Rio de Janeiro, representantes do Ministério do Meio Ambiente do Equador. O objetivo da reunião foi conhecer o funcionamento do Fundo Amazônia, especialmente no que tange o apoio a projetos de desenvolvimento de sistemas de monitoramento e controle do desmatamento em outros países tropicais.

No dia seguinte, 13 de julho, a equipe do Fundo Amazônia se reuniu com representantes do governo da Tanzânia, país localizado na África Oriental. O objetivo do encontro foi entender o funcionamento do Fundo Amazônia para auxiliar nas discussões internas daquele país sobre sua estratégia de REDD - Redução de Emissão de Gases do Efeito Estufa por Desflorestamento e Degradação.

Sugestões e colaborações: fundoamazonia@bndes.gov.br